



## Caracterização do perfil dos piscicultores do lago de Sobradinho e região

Wenderson Moura de Carvalho<sup>1,2</sup>; Willian Renato da Silva<sup>1,2</sup>; Daniela Ferraz Bacconi Campeche<sup>3,4</sup>; Paula Tereza de Souza e Silva<sup>5</sup>; Hugo Colombaroli Bonfá

<sup>1</sup>Parte do trabalho de iniciação científica do primeiro autor, financiada pela UNIVASF.; <sup>2</sup>Graduando em Zootecnia, bolsista PIBIC/CCA/UNIVASF, Petrolina, PE.; <sup>3</sup>Pesquisador Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.; <sup>4</sup>Professor Adjunto, Colegiado de Zootecnia, CCA/UNIVASF, Petrolina, PE.

**Resumo:** Através de questionário socioeconômico, foi caracterizado o sistema de produção de tilápia em tanques-rede no entorno do lago de Sobradinho-BA. Desta forma, foi realizado um levantamento em 2017, onde 15 áreas de produção na forma de produtores individuais ou de associações participaram. Desse grupo, três associações existentes permanecem no local desde 2004. A área produtiva estimada é de aproximadamente 10.000 m<sup>2</sup>, onde metade dos produtores utiliza tanques-rede de 4m<sup>3</sup>, embora 1/3 deles já trocaram esses pequenos tanques por maiores que medem 18m<sup>3</sup> ou 25m<sup>3</sup>. Ao analisar o tempo de atividade e a produtividade anual dessa região, afirma-se que os produtores locais já dominam técnicas de cultivo de tilápia em tanques-redes. Os mesmos conseguem identificar quais os melhores fornecedores de alevinos e escolher rações que proporcionam melhor desempenho ou custo-benefício. Foi relatado por 100% dos produtores entrevistados que a falta do licenciamento ambiental é o principal entrave da produção, impossibilitando o investimento bancário. A maior parte dos produtores não vive exclusivamente da piscicultura, conciliando outras atividades como, por exemplo, cargos públicos. Contudo, a produção de tilápia (*Oreochromis niloticus*) em tanques-rede no lago de Sobradinho é uma atividade rentável e que já formou uma cadeia produtiva na região, gerando benefícios em vários setores. No entanto, o licenciamento ambiental que dificulta o acesso ao crédito bancário tem sido uma grande dificuldade para a expansão dessa atividade promissora para a região.

**Palavras-chave:** Piscicultura; Tanques-rede; *Oreochromis niloticus*

## Characterization of the profile of the fish farmers around the Sobradinho Lake and region

**Abstract:** Through a socioeconomic questionnaire, the tilapia production system was characterized in cage in the surroundings of Sobradinho Lake, Bahia/Brazil. Was carried out the socioeconomic questionnaire in 2017, where 15 production areas in the form of individual producers or associations participated. Among the participants, three associations have been in place since 2004. The estimated production area is approximately 10,000 m<sup>2</sup>, where half of the producers use cage of 4m<sup>3</sup>, although 1/3 of them have already exchanged these small cages for larger ones measuring 18m<sup>3</sup> or 25m<sup>3</sup>. When analyzing the activity time and the annual productivity of this region, it is affirmed that the local producers already dominate techniques of culture of tilapia (*Oreochromis niloticus*) in cages. They can identify the best fingerlings manufacturers and choose rations that provide better performance or cost-benefit. It was reported by 100% of the interviewed producers that the lack of environmental licensing is the main limitation of the production, making bank investment impossible. Most producers do not live exclusively on fish farming, reconciling other activities such as public offices. However, the production of tilapia in cages around the Sobradinho Lake is a profitable activity and has already formed a productive chain in the region, generating benefits in several sectors. Although, the environmental licensing that hinders access to bank credit has been a great difficulty for the expansion of this promising activity for the region.

**Keywords:** Fish culture; Cage; *Oreochromis niloticus*

### INTRODUÇÃO

O Brasil destaca-se na aquicultura como o segundo maior produtor da América do Sul e representa 1% de toda a produção mundial (FAO, 2016). De toda a produção de pescado brasileiro 82% são derivadas da aquicultura, sendo a tilápia-do-nylo (*Oreochromis niloticus*) a espécie mais cultivada e o sistema em tanques-rede o mais difundido. No Nordeste, a criação de tilápia representa 63% de toda a produção de peixes em cativeiros (IBGE, 2015). A produção em tanques-rede apresenta uma série de vantagens como: baixo investimento inicial, fácil manejo, despesa rápida, produtividade de 30 a 300 kg/m<sup>3</sup>/ciclo e menor ocorrência de "off-flavor" (i.e. gosto indesejado encontrado no produto final) (KUBITZA, 2011). Estima-se que sejam produzidos, cerca de 15 a 200 toneladas de peixe mensalmente na região do lago de Sobradinho e em estados vizinhos, sendo que desse total, cerca de 120 toneladas são processadas na Unidade de Beneficiamento de Sobradinho, e o restante é vendido *in natura* pelos próprios pescadores no mercado local.

Tendo em vista o grande potencial para a piscicultura no lago de Sobradinho e a grande demanda de mercado para pescado, a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF), juntamente com a Bahia Pesca realizaram a construção de

unidades demonstrativas (UDs) de produção de tilápia em tanques-rede, no início da década de 2000. Esse projeto contou com o apoio do Sebrae - BA, da então Secretaria da Pesca e Aquicultura/extinto Ministério da Pesca e Aquicultura e posteriormente da Embrapa Semiárido. O consumo de espécies de peixe nativas do rio São Francisco em toda sua região é de extrema importância cultural, econômica e nutritiva para a população local, que aprenderam por várias gerações, a se alimentar de pescado. Com o esforço excessivo na pesca e o efeito das construções de sucessivas barragens, a população de peixes vem caindo constantemente. No entanto, a demanda de consumo pela população está aumentando continuamente e assim será pelas próximas décadas (FAO, 2016). Consequentemente, a produção de tilápia em tanques-rede é considerada uma atividade relevante para a região. Considerando o importante papel social e econômico que a piscicultura desempenha nessa região, esta pesquisa teve como objetivo caracterizar o perfil dos produtores no lago de Sobradinho - BA, com base na aplicação de questionários socioeconômicos e assim conhecer as maiores dificuldades e facilidades enfrentadas pelos mesmos na produção de tilápia em tanques-rede na região.

## OBJETIVOS

Considerando o importante papel social e econômico que a piscicultura desempenha nessa região, esta pesquisa teve como objetivo caracterizar o perfil dos produtores no lago de Sobradinho - BA, com base na aplicação de questionários socioeconômicos e assim conhecer as maiores dificuldades e facilidades enfrentadas pelos mesmos na produção de tilápia em tanques-rede na região.

## MATERIAIS E MÉTODOS

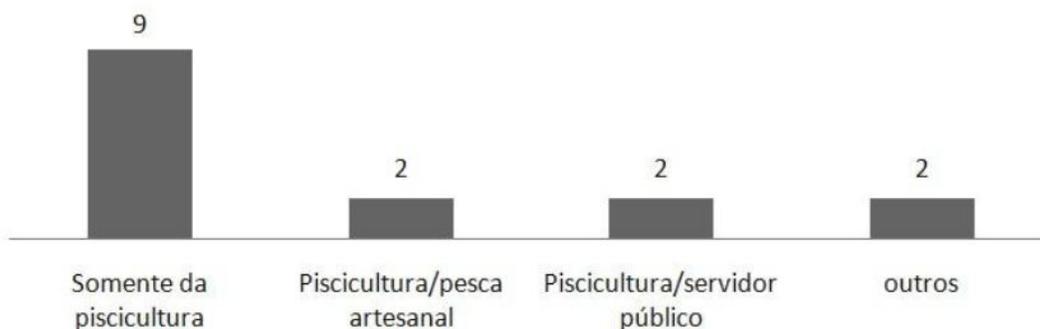
O presente estudo foi conduzido junto à comunidade de aquicultores presente no reservatório da usina hidrelétrica de Sobradinho, localizados nos municípios de Sobradinho e Casa Nova, estado da Bahia, a 40 km das cidades de Juazeiro - BA e Petrolina - PE. O estudo foi realizado em 2017, sendo avaliadas 15 áreas de produção, na forma de produtores individuais ou de associações. Um questionário socioeconômico foi utilizado para a obtenção de informações sobre a caracterização dos produtores e sobre o sistema de produção no lago de Sobradinho.

As questões relacionadas à caracterização dos produtores consideraram quantos piscicultores estão atualmente no lago de Sobradinho (associações e individuais), tempo médio de atuação na atividade, área média de produção por produtor (mínimo e máximo observados), se vivem exclusivamente de produção de tilápia, se possuem licenciamento ambiental e ainda, como se encontra a questão do financiamento. Nas questões relacionadas ao sistema de produção, foi abordado o formato dos tanques-rede utilizados, o tamanho dos tanques-rede, o número total de tanques-rede, área total de produção e as principais facilidades e dificuldades encontradas atualmente pelos produtores. Os dados obtidos nesse questionário foram apresentados na forma de estatística descritiva (Média  $\pm$  Erro padrão da média).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A piscicultura no entorno da barragem de Sobradinho - BA, conta com associações e produtores familiares individuais, os quais algumas famílias produzem o pescado e outras se dedicam a beneficiar a produção e comercializá-la com valor agregado. Para a realização do questionário 15 produtores (individuais e associações) foram entrevistados e responderam as perguntas.

Dos 15 participantes entrevistados, 3 representavam associações e 12 eram produtores individuais, onde foi constatado que o tempo médio de atuação na atividade é de  $6,6 \pm 0,19$  anos. A maior parte desses produtores tem a piscicultura como principal fonte de renda, outros conciliam com a pesca artesanal e também outras atividades como, por exemplo, cargos públicos, entre outros (Figura 1). Todos os produtores relataram que não possuem licenciamento ambiental, consequentemente não têm acesso a financiamento bancário.



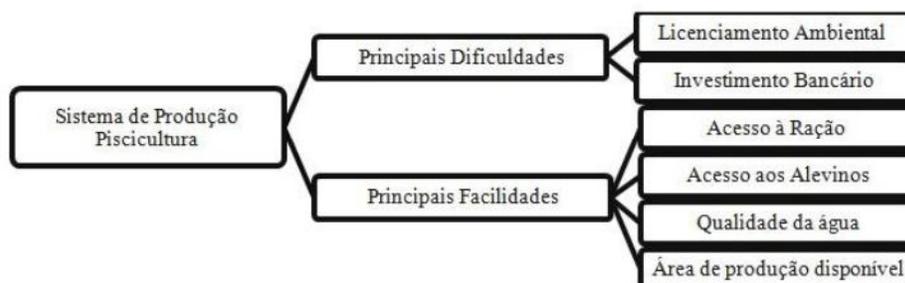
**Figura 1.** Fonte de renda dos produtores/associações que praticam a piscicultura no entorno do lago Sobradinho.

Pelo tempo de atividade e a produtividade anual, pode-se afirmar que os produtores locais já dominam as técnicas de cultivo da tilápia em tanques-rede. Eles sabem identificar quais são os melhores fornecedores de alevinos, bem como optar pelas rações disponíveis no mercado que proporcionam melhor desempenho. Toda a produção passa pelo Terminal Pesqueiro de Sobradinho,

onde o pescado é beneficiado por mulheres membros de uma cooperativa local, a Cooperativa de Produção e Comercialização dos Derivados de Peixes de Sobradinho - COOPES, beneficiando atualmente 21 mulheres, gerando emprego e renda.

Entre os formatos dos tanques-rede utilizados pelos piscicultores no lago de Sobradinho, encontramos circulares e quadrados, sendo que este último o mais utilizado. Praticamente 50% dos produtores utilizam tanques-rede de 4m<sup>3</sup>, embora 1/3 já tenham abandonado estes tanques-rede de pequeno volume e estão trabalhando com unidades de 18 ou 25m<sup>3</sup>. A quantidade de tanques-rede que os produtores possuem varia de 13 a 212, dependendo do tamanho de sua área de produção, sendo que quanto maior essa área de produção, maior a quantidade de tanques-rede por piscicultor.

Por meio dos questionários, percebeu-se que a alta demanda de mercado, favorece a permanência na atividade. Pois, normalmente a demanda é maior do que a oferta de produto ao longo do ano na região. Contudo, a falta de licenciamento ambiental foi identificada como o principal gargalo na produção, sendo relatado por 100% dos produtores entrevistados o que impede que os mesmos consigam investimento bancário. Como facilidades de se produzir tilápias no lago de Sobradinho foram relatadas o acesso a insumos, como ração e alevinos, disponibilidade de área destinada à produção e a qualidade da água (Figura 2).



**Figura 2.** Principais facilidades e dificuldades relatadas pelos produtores/associações que praticam a piscicultura no entorno do lago sobradinho.

## CONCLUSÃO

A produção de tilápia em tanques-rede no lago de Sobradinho é uma atividade rentável e que já formou uma cadeia produtiva na região, gerando benefícios em vários setores. Há espaço e mercado para o aumento da produtividade, no entanto, o licenciamento ambiental que dificulta o acesso ao crédito bancário tem sido uma grande dificuldade para a expansão dessa atividade promissora, mesmo com a facilidade para a obtenção de alevinos e ração de qualidade.

## APOIO

Agradecemos a EMBRAPA pelo projeto implantado no lago de Sobradinho e região, pois possibilitou a realização dessa pesquisa, juntamente com o apoio prestado pelos piscicultores da região. Agradecemos também à Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF pelo apoio financeiro.

## REFERÊNCIAS

FAO. **The State of World Fisheries and Aquacultures 2016: Contributing to food security and nutrition for all.** FAO, Rome. 200pp, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. **Produção pecuária municipal.** Rio de Janeiro, 2015. Acesso em: 2017.

KUBITZA, F. **Tilápia: tecnologia e planejamento na produção comercial.** Fernando Kubitza, Jundiaí. 316pp, 2011